



Georgia Vitrilis

Portifólio

Variétoche

(2022) circo - espetáculo



VARIÉTOCHE é um espetáculo circense oriundo do encontro de quatro artistas que perspectivam explorar as dimensões dramáticas associadas a múltiplos fazeres em circo, desestabilizando construtos ordenadores e investindo na sobreposição de números, tempos, espaços, textos, gestos e movimentos, compondo outras ordens discursivas possíveis em circo.

Três respirações profundas para um canto de encorajamento. Os pés rasgam a mortalha. Três respirações profanas para ficar de pé sobre precipícios já conhecidos. Não recordamos como ocorreu. Contamos com a perfeição de um bebê verborrágico que elabora sobre o incomum.





Rebuliço

(2022) fashion-filme - colaboração em figurino

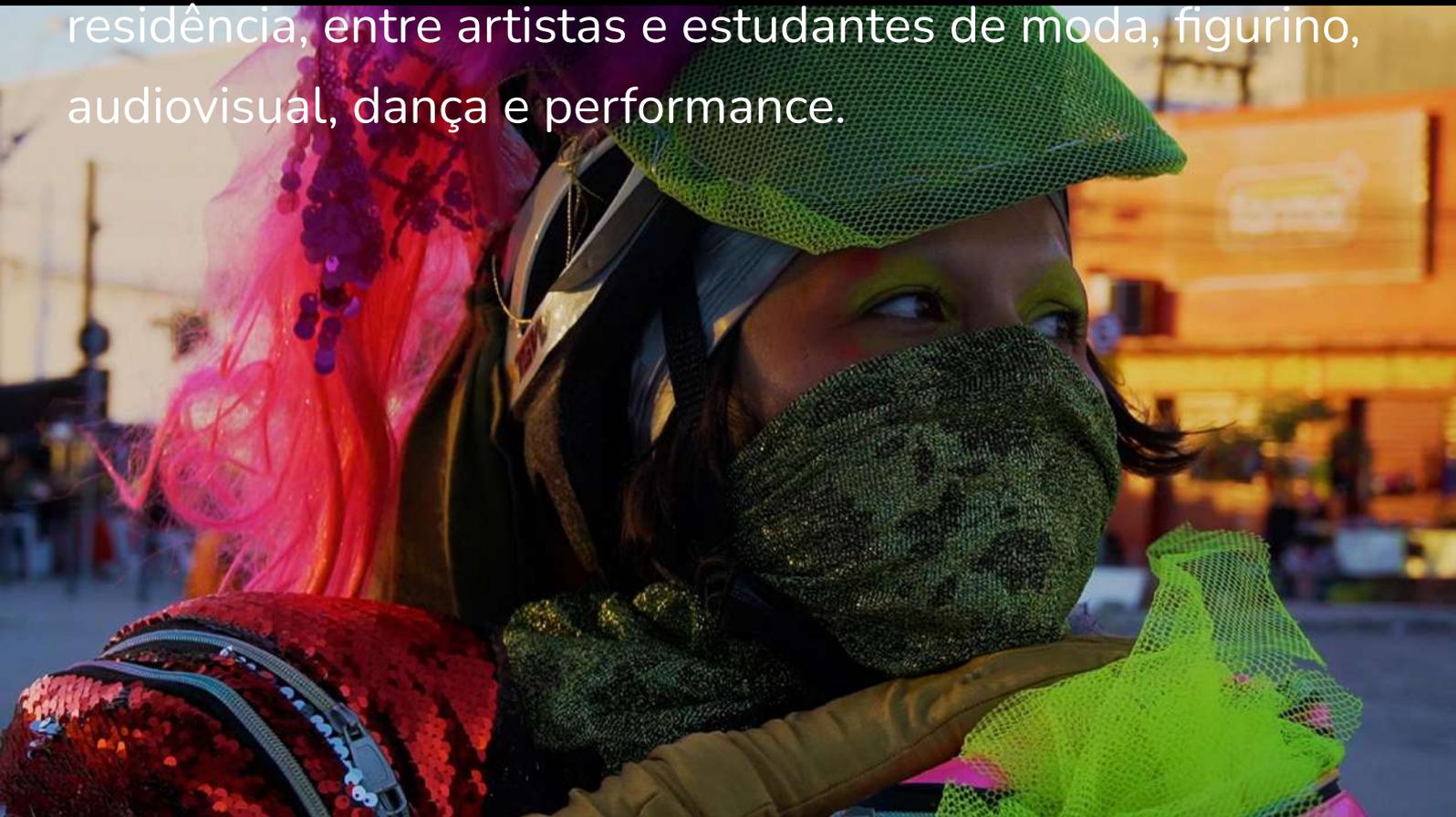




Trabalho realizado no contexto de residência de criação com a figurinista Ruth Aragão e o fotógrafo e montador Breno de

Lacerda, fazendo interseção entre Moda, Audiovisual e Performance a partir de metodologia upcycling em relação com o

espaço urbano da cidade. 34 pessoas participaram da residência, entre artistas e estudantes de moda, figurino, audiovisual, dança e performance.







Escuta e Imaginação

(2022) oficina - Arte-educadora

6/10

Centro Dragão do Mar
de Arte e Cultura

R. DRAGÃO DO MAR, 81

PROGRAMAÇÃO

Infantil

Brincando e
Pintando no
Dragão

11/set/2022 · Domingo
Das 15h às 18h
Arena Dragão do Mar
Livre
Acesso gratuito

+ Oficina
“Escuta e
Imaginação”
com Georgia Vitrilis

11/set/2022 · Domingo
Às 16h
Arena Dragão do Mar
Livre
Acesso gratuito

Mais informações:
dragaodomar.org.br



Para seguirmos no enfrentamento ao coronavírus, recomendamos o uso de máscara e o ciclo vacinal completo



Soprando as Cores

(2022) oficina - Arte-educadora

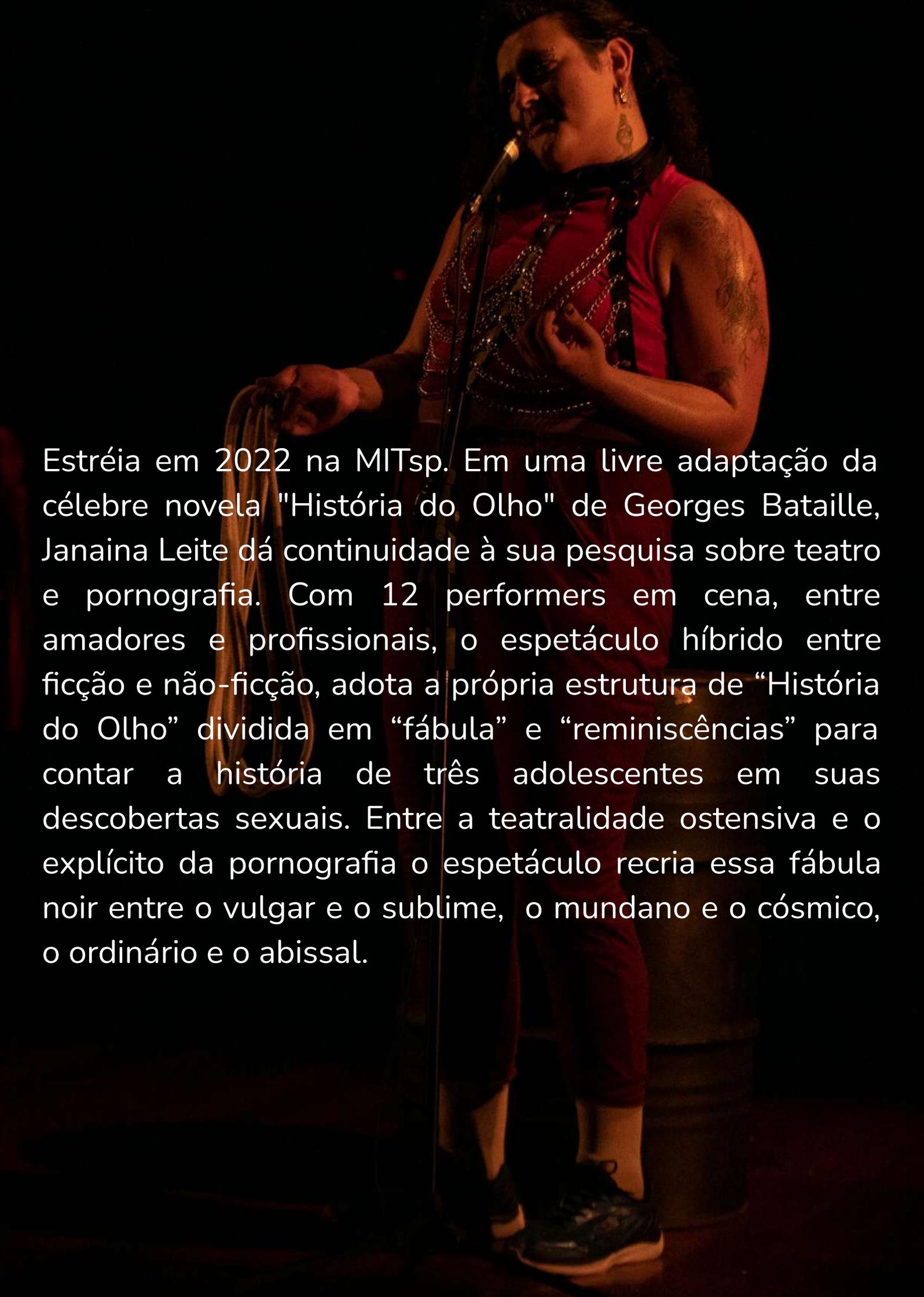


A person with long, dark, curly hair is performing on stage. They are wearing a bright pink, off-the-shoulder top and a dark red skirt. Their left arm is a prosthetic, appearing as a white, segmented, mechanical limb. They are holding a white, fabric-like object in their right hand. A microphone on a stand is positioned in front of them. The background is dark, and the lighting is warm and focused on the performer.

História do Olho:

Um conto de fadas porno-noir.

(2022) espetáculo - performer-criadora



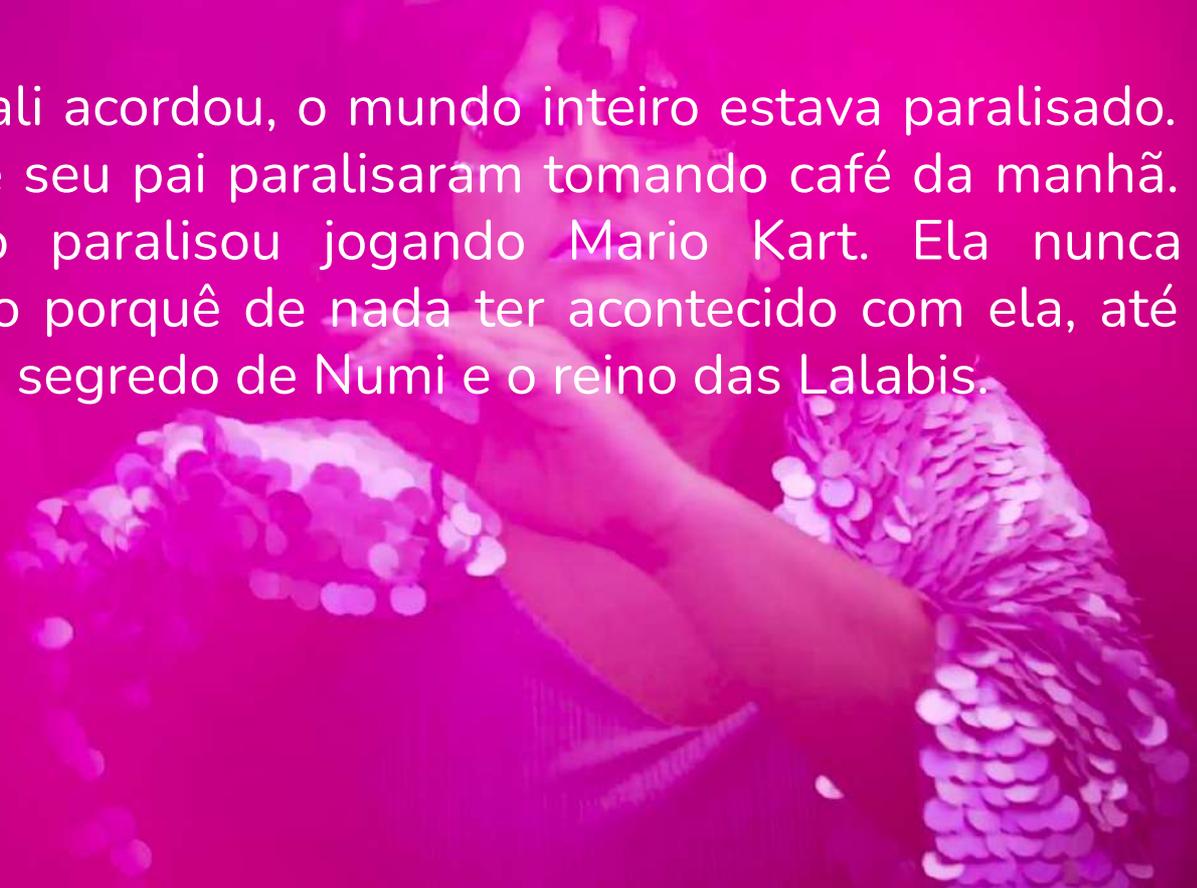
Estréia em 2022 na MITsp. Em uma livre adaptação da célebre novela "História do Olho" de Georges Bataille, Janaina Leite dá continuidade à sua pesquisa sobre teatro e pornografia. Com 12 performers em cena, entre amadores e profissionais, o espetáculo híbrido entre ficção e não-ficção, adota a própria estrutura de "História do Olho" dividida em "fábula" e "reminiscências" para contar a história de três adolescentes em suas descobertas sexuais. Entre a teatralidade ostensiva e o explícito da pornografia o espetáculo recria essa fábula noir entre o vulgar e o sublime, o mundano e o cósmico, o ordinário e o abissal.



Lalabis

(2022) filme - atriz

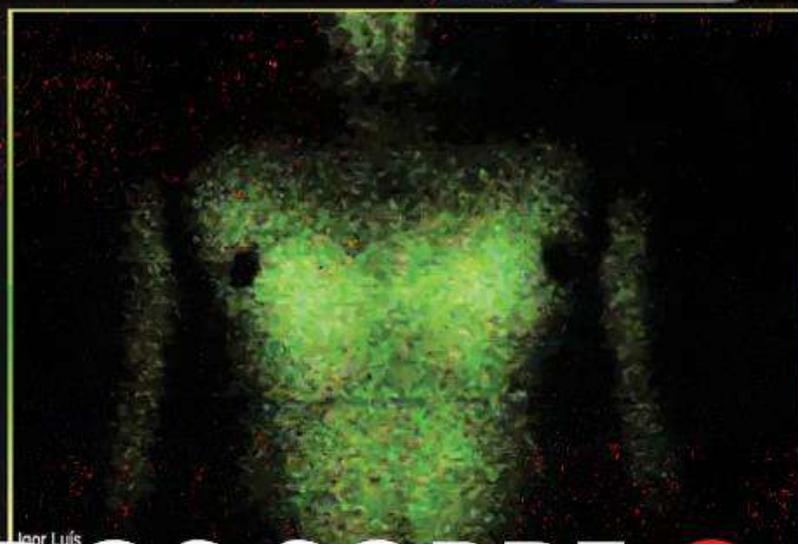
Quando Kali acordou, o mundo inteiro estava paralisado. Sua mãe e seu pai paralisaram tomando café da manhã. Seu irmão paralisou jogando Mario Kart. Ela nunca entendeu o porquê de nada ter acontecido com ela, até conhecer o segredo de Numi e o reino das Lalabis.



GRUPO XIX DE TEATRO E
NÚCLEO DE PESQUISA
ESTUDOS SOBRE O OLHO
TEATRO E PORNOGRAFIA
APRESENTAM



Camilla Ferreira



Igor Luis

ESTUDOS SOBRE O OLHO

TEATRO E PORNOGRAFIA A PARTIR DE "HISTÓRIA DO OLHO" DE GEORGES BATAILLE

ORIENTAÇÃO JANAINA LEITE **COLABORAÇÃO** ANDRÉ MEDEIROS MARTINS / LARA DUARTE / MATEUS CAPELO **PERFORMERS CRIADORES** ANA LAIS / ANDREI BESSA / BIXAPUTA / CAMILLA FERREIRA / CAROLINE CALSONE / CHRIS THE RED / CUSKO / CYBER SUCCUBUS / DADU FIGLIOULO / DANIELLE LIMA / DANTE PACOLLA / EMILENE GUTIERREZ / FELIPE TCHAÇA / GEORGIA VITRILIS / IERÊ PAPA / IGOR LUIS / ISABEL SOARES / ISABELLA MARIOTTI / LAI SOUZA / LUIZA MOREIRA SALES / MANFRIN / MARCIO HENRIQUE / NUNO LIMA / OLIVER OLIVIA / ORION LALLI / ROXA / SANDRA VILCHEZ / ULTRA MARTINI

24 e 31 MAIO 19 e 21h

INGRESSOS GRATUITOS
sympla.com/GRUPOXIXDETEATRO





Estudos sobre o olho

(2021) liveperformance - performer criadora



Orientado por Janaina Leite, e com colaboração de André Medeiros Martins, Lara Duarte e Mateus Capelo, *Estudos Sobre o Olho* é mais um trabalho do Núcleo de Pesquisa do Grupo XIX de Teatro que foi apresentado pela plataforma Zoom na mostra *Teatro e Pornografia a Partir de História do Olho de Georges Bataille*,

Os artistas aprofundaram a pesquisa na fábula *História do Olho* de Georges Bataille, que acompanha a descoberta da sexualidade dos três jovens protagonistas em imagens e situações que transitam "entre o vulgar e o cósmico". Esse conto de fadas *porno-noir* foi o ponto de partida para as quatro apresentações que dissecam o livro de Bataille.



Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura e Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa apresentam

PORNO SHOW O ARMÁRIO NORMANDO

Concepção de Janaina Leite em colaboração com

André Medeiros Martins, Mateus Capelo e Lara Duarte

Performers Núcleo do Olho: Bixaputa, Manfrin, Georgia Vitrilis, K-reaux,
Cyber Succubus, Dante Pacolla, Ana de O., Pedro, Emilene Gutierrez,
Dalva Bataille, Oliver Olivia e Ultra Martini

18

Dia 29/5 - 22h
Acesso gratuito
Plataforma Zoom
Link na bio

Ação integrante do projeto "Ensaios Escopofílicos para uma História do Olho", contemplado pela Lei Federal Aldir Blanc e Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa - Edital Proac Expresso Lab



PORNOSHOW ONLINE - O ARMÁRIO NORMANDO

Concepção de Janaina Leite em colaboração com André Medeiros Martins, Mateus Capelo e Lara Duarte

Com Bixaputa, Manfrin, Georgia Vitrilis, K-reaux, Cyber Succubus, Dante Pacolla, Ana de O., Pedro, Emilene Gutierrez, Dalva Bataille, Oliver Olivia e Ultra Martini.

29/5 - 22H

liveperformance - performer-criadora (2021)

O público é convidado a transitar livremente em salas virtuais com performances pornográficas e interativas. Criado por Janaina Leite em colaboração com André Medeiros Martins, Lara Duarte e Mateus Capelo, a ação foi desenvolvida no contexto da pandemia, inteiramente virtual e audiovisual. Partindo da orgia descrita no capítulo O Armário Normando do livro *A História do Olho*, de Georges Bataille, e utilizando como estrutura a plataforma Zoom, 10 performers, entre amadores e profissionais do sexo, são convidados a explorar seus armários pornográficos. Os espectadores, na posição de exibicionistas ou voyeurs, completam a dinâmica de cada noite.

TRAVESSIAS DA CENA

XXII MOSTRA DO CURSO DE TEATRO DA UFC

13 e 17/04

21h

Apresentação síncrona em sala de vídeo chamada

ENTRE PAREDES

**DIREÇÃO, PERFORMANCE E
DRAMATURGIA DE HANDALO
FELIX E GEORGIA VITRILIS**

PÚBLICO LIMITADO
CONTATO PELO WHATSAPP (85) 87102438
INDICAÇÃO ETÁRIA: 18 ANOS



curso de teatro licenciatura UFC

teatro.ufc

ecos do teatro



Entre Paredes/Ditos Invisíveis

(2021) liveperformance - performer-criadora



Georgia Vitrilis



Georgia Vitrilis



7

TROMBETAS

(2021) dança/audiovisual - performer-ciadora





- Disponível no Youtube 7trombetas -
Filme de Abertura de Processo
+ Debate com Criadoras

7trombetas

Apoio:

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual da Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020.

**LEI
ALDIR
BLANC**
DE EMERGENCIA CULTURAL
CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO

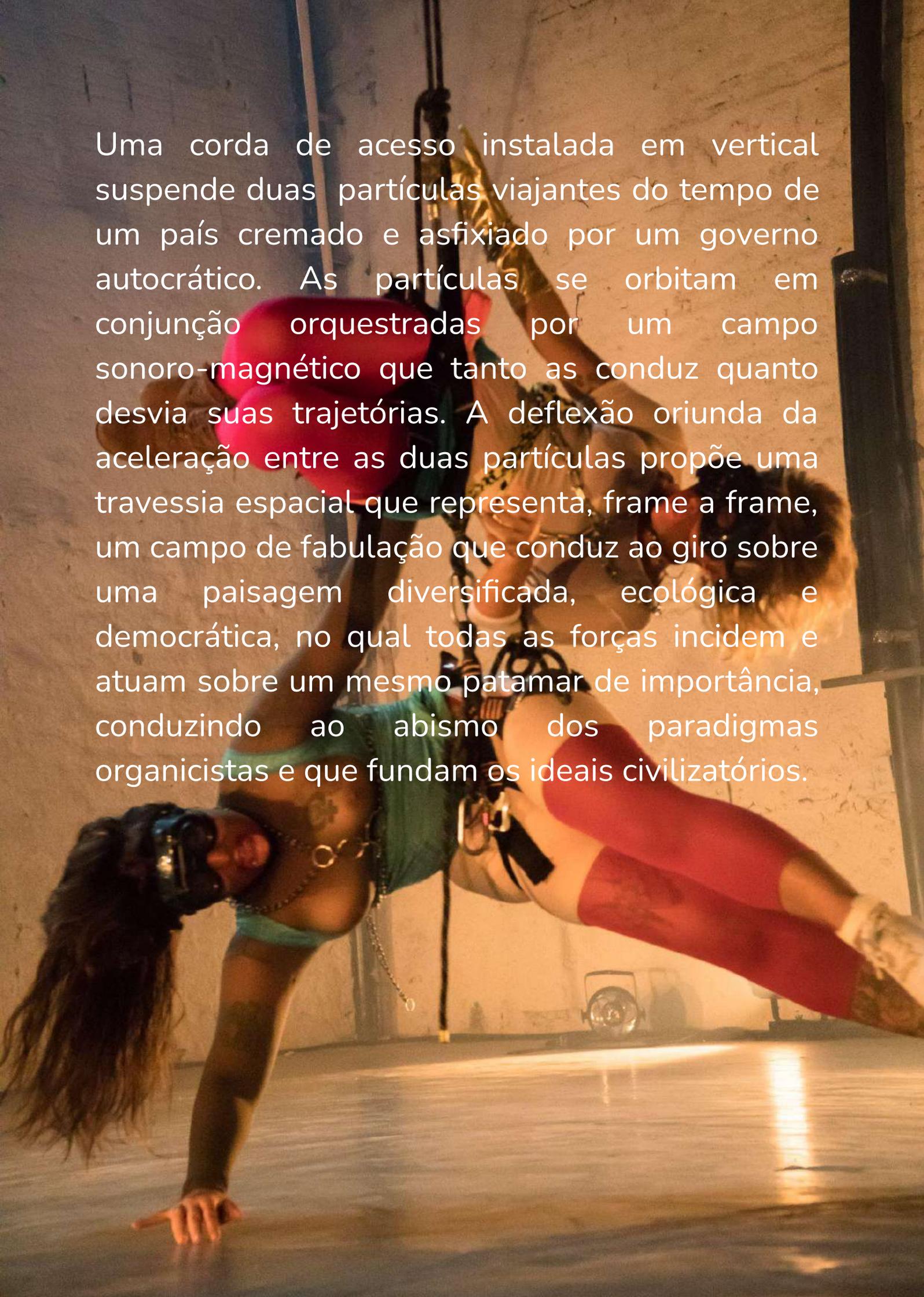


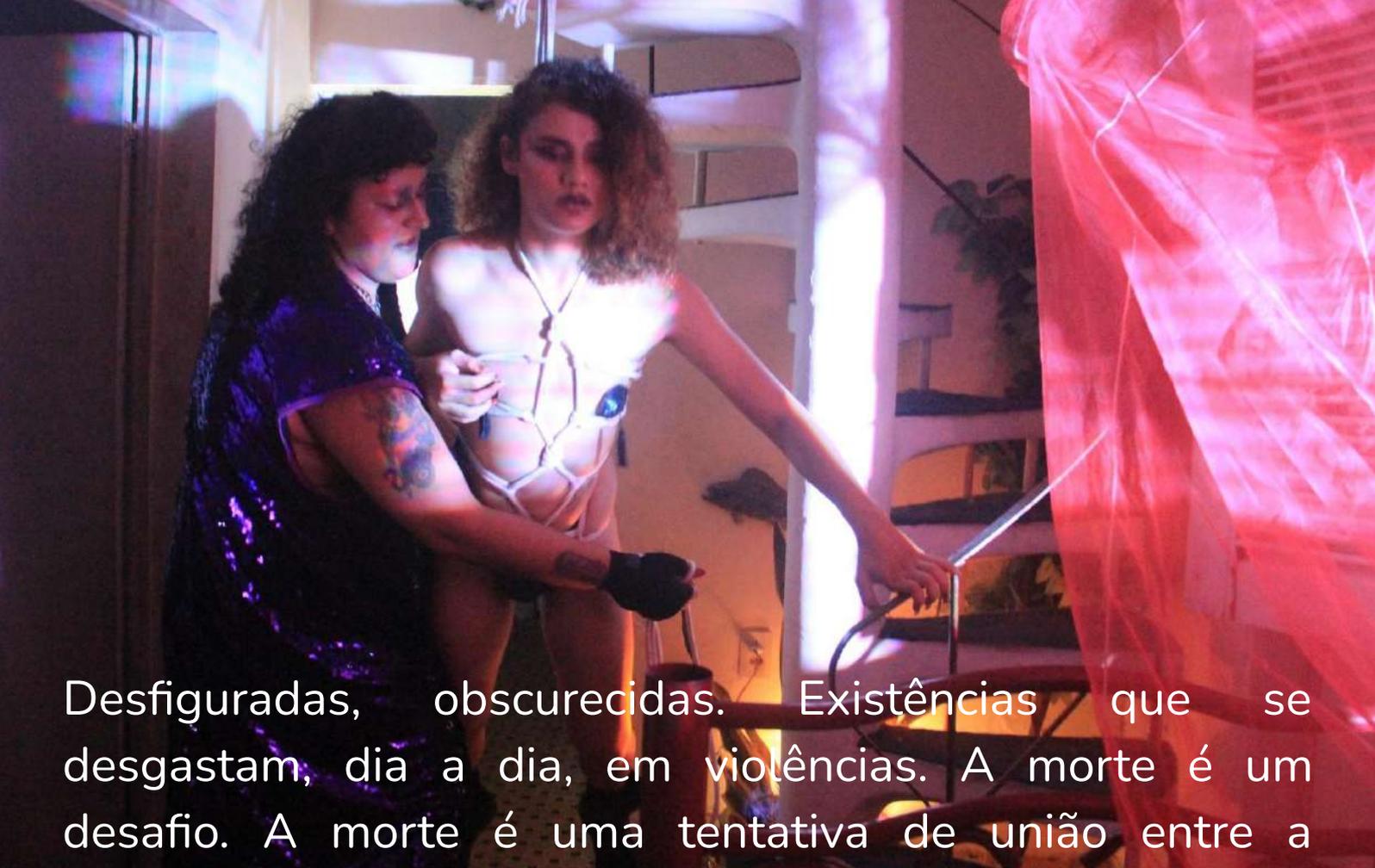
O belo animal

(2021) circo - performer-criadora



Uma corda de acesso instalada em vertical suspende duas partículas viajantes do tempo de um país cremado e asfixiado por um governo autocrático. As partículas se orbitam em conjunção orquestradas por um campo sonoro-magnético que tanto as conduz quanto desvia suas trajetórias. A deflexão oriunda da aceleração entre as duas partículas propõe uma travessia espacial que representa, frame a frame, um campo de fabulação que conduz ao giro sobre uma paisagem diversificada, ecológica e democrática, no qual todas as forças incidem e atuam sobre um mesmo patamar de importância, conduzindo ao abismo dos paradigmas organicistas e que fundam os ideais civilizatórios.





Desfiguradas, obscurecidas. Existências que se desgastam, dia a dia, em violências. A morte é um desafio. A morte é uma tentativa de união entre a impossibilidade de alcançar esse centro que nos escapa; o que nos é próximo se afasta; somos abjetas mas pulsamos vida, e queremos muito viver; todo entusiasmo desaparece; fica-se completamente só. O céu está desmoronando. Os átomos foram violados e as bombas surgiram dessa violação. O portal está aberto.

Contranatura

(2021) audiovisual - performer-criadora

Rodson ou onde o sol não tem dó

(2020) filme - atriz



São os pré-anos 3000. arte é crime. refletir é proibido. Ler não existe mais. Somente produções e consumos em massa são permitidos. RODSON®. Um garoto com seu animalesco instinto artístico reprimido pela sociedade ao seu redor, só mais um de muitos... O governo anarcocrenty comete o engano de achar que a besta estivera sob controle, mas sua mente concebe CALEB® o alterego de RODSON@ que o lança estrada a fora, abandonando ares-condicionados em busca da alucinação perfeita sob o Sol sem dó de 2000°C que a última camada de exosfera proporciona à vigente sociedade.



Um motivo para juntar, unir, reduzir a separabilidade e repensar a integração no nosso emaranhado de diferenças. Um vídeo/performance que ressignifica ações do espetáculo VAGABUNDOS, permeado por uma música autoral que identifica, no meio do ruído e do excesso, aquilo que de fato nos aciona. Este projeto foi selecionado como parte do I Edital Cultura DendiCasa, pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), para o incremento da economia artística, criativa e cultural no Ceará e para garantir o acesso continuado da população cearense à arte e à cultura no contexto de emergência e de enfrentamento ao Coronavírus.

Elenco: Amanda Freire, Aline Monteiro, Bruna Pessoa, Briar, Diassis Guerreiro, Gabriela Santos, Gabriella Ribeiro, Gil Rodriguês, Felipe Querino, Georgia Vitrilis, Ilton Rodrigues, Karen Cristini, Karla Fonseca, Kaye Djamilyá, Melindra Lindra, Lucas Duarte, Marcos Paulo, Milton Sobreira, Løe, Renato Hirco, Sérgio Cavalcanti, Yara Cantillo Participação especial: Apolo Antonio, Daniela Santos, Edgar Ribeiro e Manuela Santos Roteiro e direção: Andreia Pires Produção e edição audiovisual: Pedro Henrique

AMA

videoclipe de NÓIS de Teatro (2020) atriz e dramaturga

Nois
apresenta

29 | 30

de setembro - 19H
youtube.com/gruponois



Nois  Centro Cultural Sem Jardim

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual da Cultura, através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal n.º 14.017, de 29 de junho de 2020.

LEI
ALDO
BLANC
GOVERNO DO
CEARÁ



CEARÁ
CULTURA
SECRETARIA



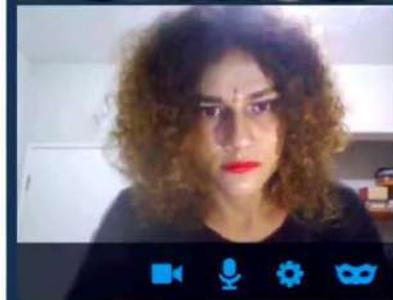
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
HOTEL BRASILEIRO



♂ 🇧🇷 Brasil - Sao Paulo ❤️ 0



🔙 Voltar 🔍 Próximo 🗑️ Parar 📌 Marcadas

♂ 🇧🇷 Brasil - Rio de Janeiro ❤️ 6

Você: ALGUEM AI??? ALGUEM AI???

Você:]

Você: Ei

Parceiro: Oi

Parceiro: tudo bom

Parceiro: vc eh mulher?

Parceiro: ?

Você: travesti

Você: TRABESTI

Você: TRAVESTI

[TRAVESTI] I

Contranatura

(2020) audiovisual - performer-criadora

Vereda

(2020) Videoclip de The Cherry Boys - atriz

Tropical





Disfagia de Suindara

(2020) audiovisual - performer-criadora





Barracal

(2019) espetáculo - atriz



Na casa de Carolina Maria de Jesus moram as estrelas. Nos cantinhos da sua sala ressoa a música de Cartola, enquanto seus filhos deitados perguntam: Mãe, quantos anos tem o Brasil?

BAR RACAL

Texto: Carolina Maria de Jesus

Música: Cartola

Direção: Andréia Pires

Direção Musical: Pedro Madeira

Músicos: Michael Rodriguez, Gabriel Padron, Leandro Marechal, Pedro Madeira

Elenco:

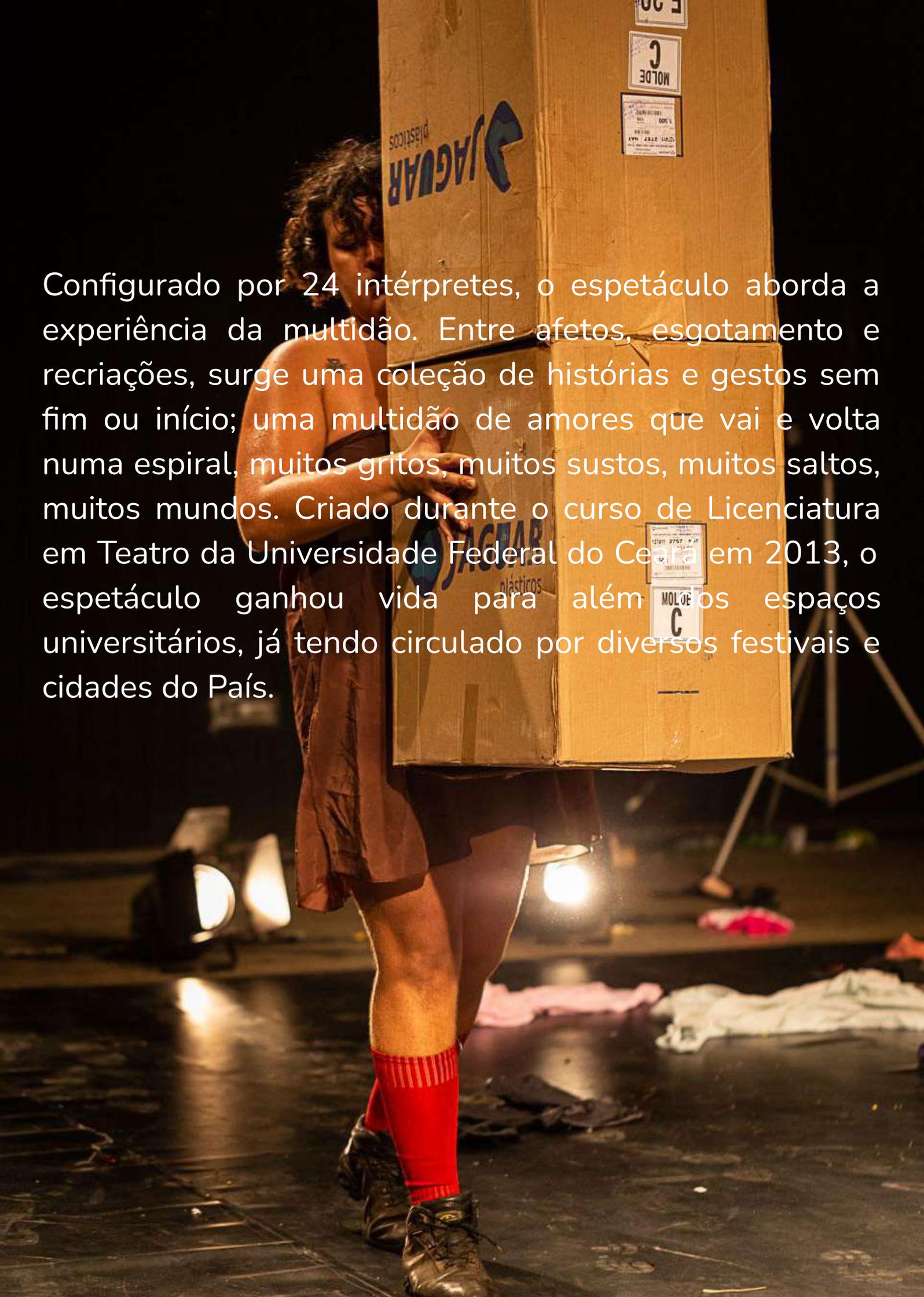
Larissa Goes, Luciene Feitosa, Mariana Chaves, Gil Rodriguês, Vinicius Cafer, Izaura Lila, Isabela dos Santos, Amanda Monteiro, Luiza Nobel, Bianca Goes, Milza Gama, Georgia Vitrilis, Renato Coelho, Assis Costa, Karla Fonseca, Victoria Andrade.



VAGABUNDOS

(2019 espetáculo) performer-criadora

EPACOL

A photograph of a person with curly hair, wearing a brown, strapless, floor-length dress and red socks with white stripes at the top. They are carrying a large, tall cardboard box on their back. The box has the 'JAGUAR' logo and the word 'plásticos' printed on it. There are several shipping labels on the box, including one with the number 'C' and the word 'MOLDE'. The person is standing on a dark floor, possibly a stage, with some equipment and lights visible in the background.

Configurado por 24 intérpretes, o espetáculo aborda a experiência da multidão. Entre afetos, esgotamento e recriações, surge uma coleção de histórias e gestos sem fim ou início; uma multidão de amores que vai e volta numa espiral, muitos gritos, muitos sustos, muitos saltos, muitos mundos. Criado durante o curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Ceará em 2013, o espetáculo ganhou vida para além dos espaços universitários, já tendo circulado por diversos festivais e cidades do País.

Direção: Andréia Pires

Elenco: Amanda Freire, Aline Monteiro, Bruna Pessoa, Gabriela Santos, Gabriella Ribeiro, Gil Rodriguês, Felipe Quirino, Ilton Barros, Israel Diogo, Karen Cristini, Karla Fonseca, Melindra Lindra, Kaye Djamiliá, Georgia Vitrilis, Lucas Duarte, Marcos Paulo, Loe Ciriaco, Renan Gomes, Renato Hirco, Sérgio Cavalcanti, Milton Sobreira

Trilha: Andréia Pires

Iluminação: Andréia Pires

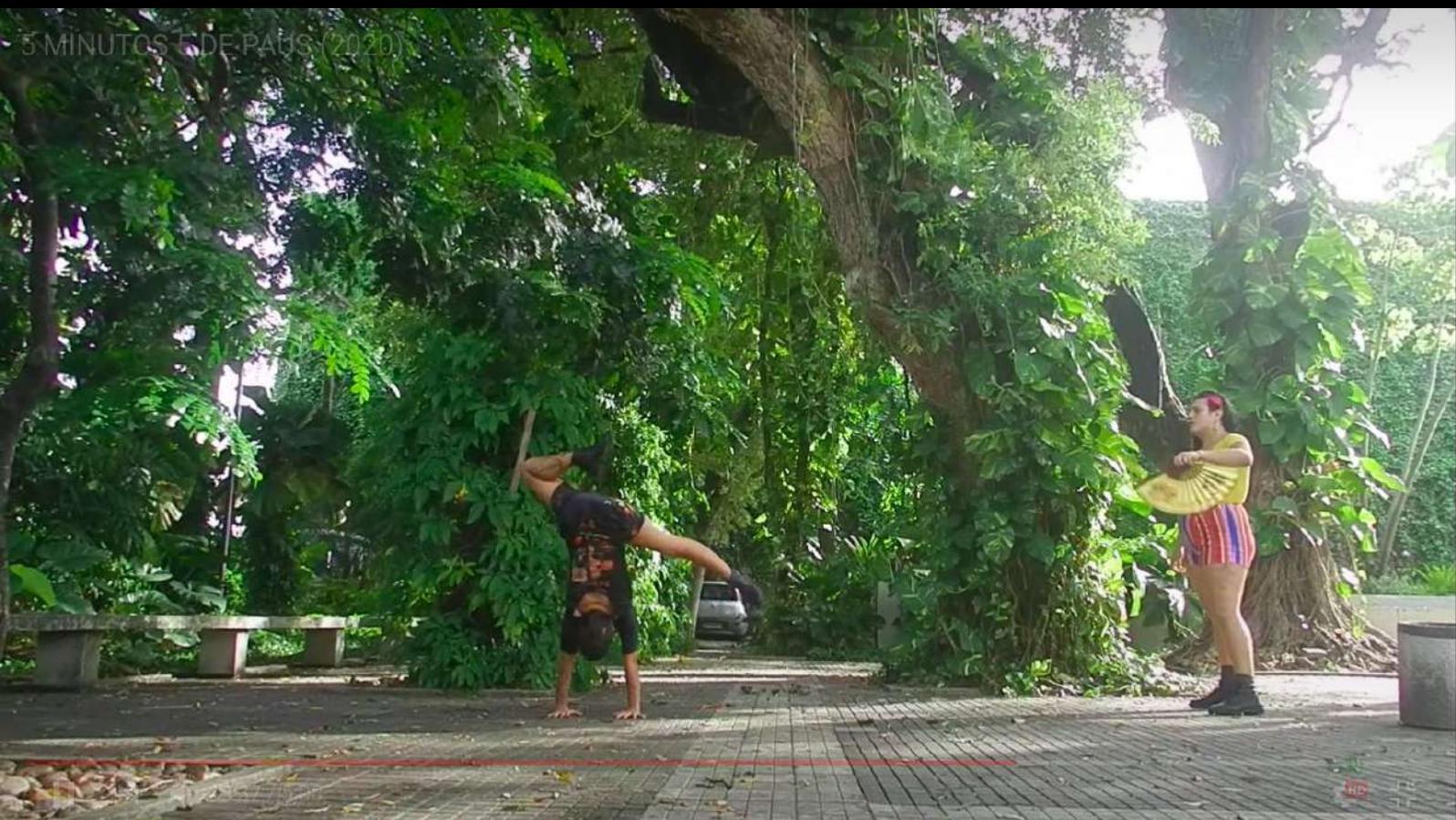
Registro audiovisual e técnica: Pedro Henrique

Produção: Andréia Pires, Eli Sousa, Aline Monteiro



5 Minutos 5 de Paus

(2019) audiovisual/circo - performer-criadora



Aquenda

(2019) videoclipe - atriz

Direção : Getulio Abelha

Produção : Paulo Victor Soares, Leticia Medina, Getulio Abelha, Cicera Maricota, Felipe Querino

Elenco : Carnaval no inferno, Olivia Oliboni, Jorge Polo, Bianca Big Bug, Georgia Vitrilis, Kalina Lopes.

Fotografia : Sunny Maia, Evelyne Alves, Victor Costa Lopes.

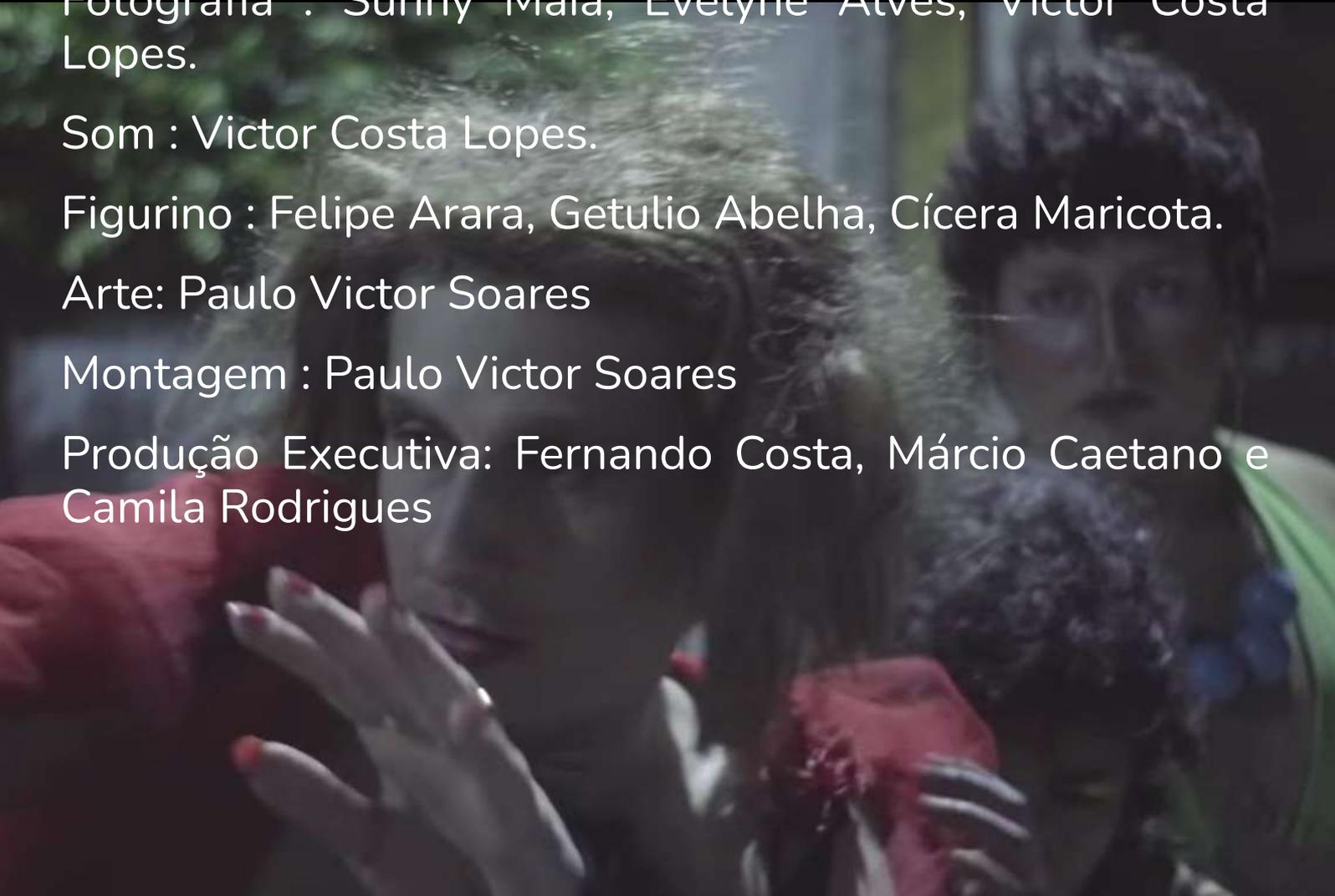
Som : Victor Costa Lopes.

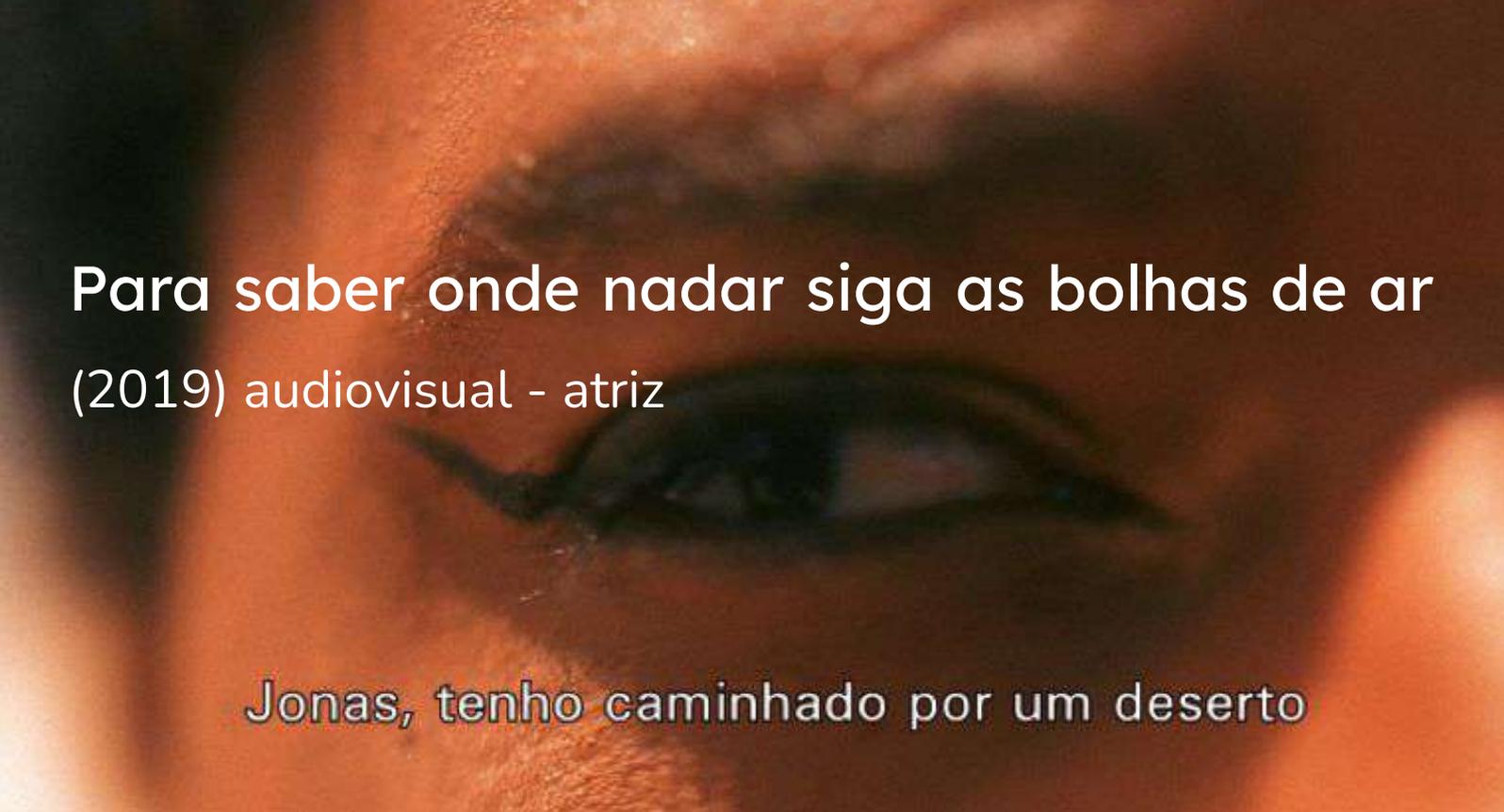
Figurino : Felipe Arara, Getulio Abelha, Cícera Maricota.

Arte: Paulo Victor Soares

Montagem : Paulo Victor Soares

Produção Executiva: Fernando Costa, Márcio Caetano e Camila Rodrigues





Para saber onde nadar siga as bolhas de ar

(2019) audiovisual - atriz

Jonas, tenho caminhado por um deserto



um deserto chamado cisgeneridade



como podemos encontrar vida nesse lugar?

“O filme de Linga Acácio feito em colaboração com três travestis também artistas da cidade de Fortaleza (Ella Mostra, Ellícia Marie e Georgia Vitrillis), toma a indicação de sobrevivência para casos de afogamento como título. Portanto, o vídeo trata de formas de sobrevivência e combate aos padrões de adoecimento e morte que estruturam a sociedade brasileira. Demonstrando quem está em risco, mas que mesmo em risco, segue conjurando vida e não morte, pessoas que têm remado no sentido contrário da normatividade em busca de outros modos societários.”



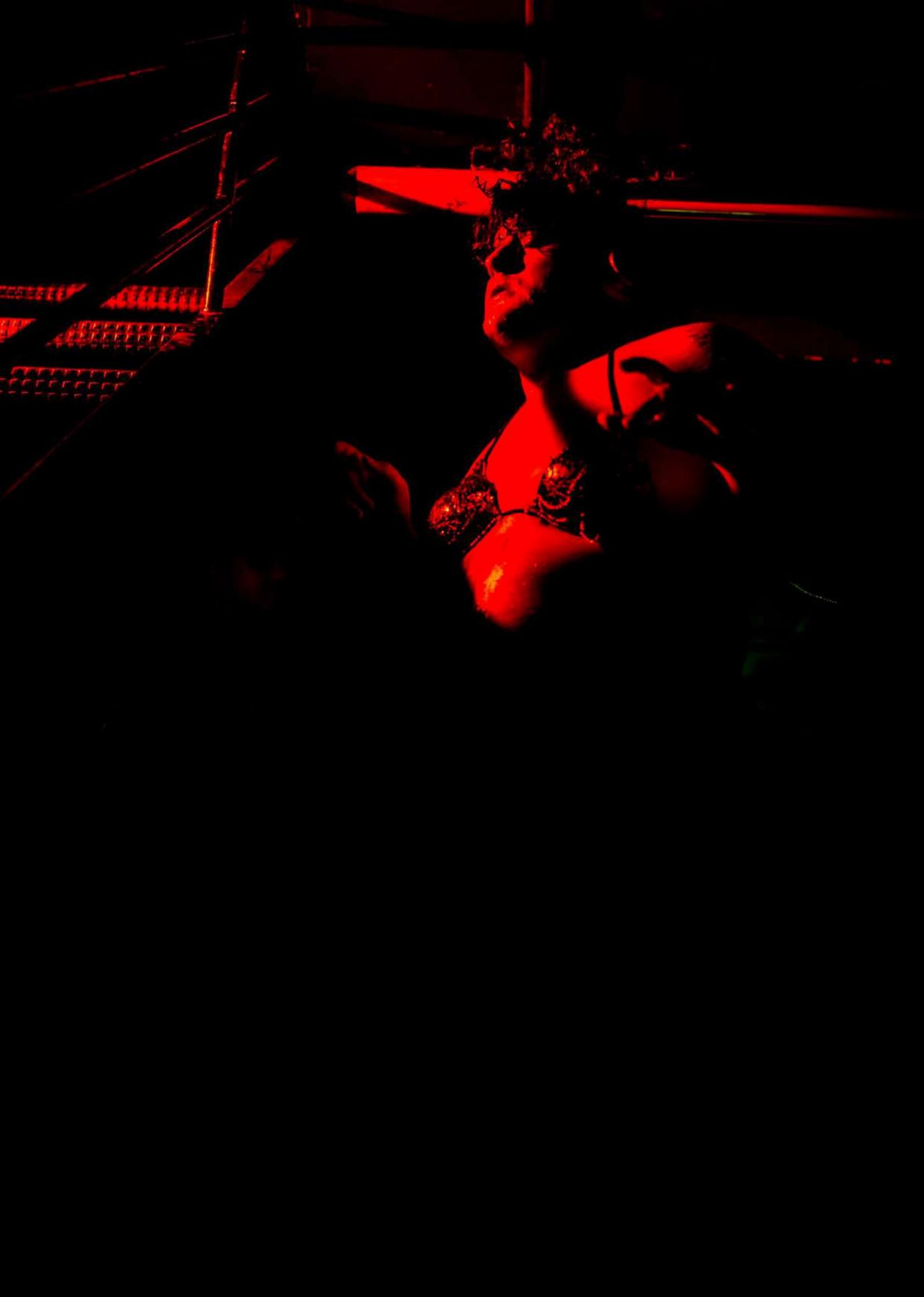
Contranatura

(2019) espetáculo - performer-criadora

Três existências travestis que compõem juntas maneiras de enfrentar violências e hastear uma revolução cyberpunk virtual através de movimentos de luta, contracomunicação por gestos cifrados e não-verbal.

De Devon Zoal, Georgia Vitrilis, Jupyra Carvalho e Noá Bonoba

iluminação de Raí Santorini





Disfagia de Suindara

(2019) performer-criadora

Suindara cantou três vezes sobre o teto de um mundo, na manhã seguinte o mundo estava morto e com as roupas rasgadas. Suindara canta e anuncia o fim de um mundo que já não consegue engolir, este trabalho anuncia o fim de um mundo que nos aniquila. Anuncia a vida, a prosperidade travesti

Esta performance aconteceu pela primeira vez na exposição Soterramento em 2018 de maneira presencial, e em 2019 se torna uma plataforma de criação e é reperformada ao longo do ano em diversos espaços da cidade de Fortaleza. Eu vi Suindara levantar voo e em suas garras ela carregava a branquitude cisheteronormativa, dilacerada.



Disfagia de Suindara

(2018) performance e som - performer-criadora



marília oliveira robson levy eduardo moreira terroristas del amor arara
rodrigo lopes vitrilis sarambaxo lucas dilacerda arthur siebra ladrona
caironi ramos peaug jorge silvestre kaly geronimo davi felício
rnld noqueira isadora teixeira sarah nastroyanni

exposição

soterramento

01.10.2018 - 04.10.2018

materioteca (instituto de cultura e arte-ufc)

@soterramento

organização

apoio



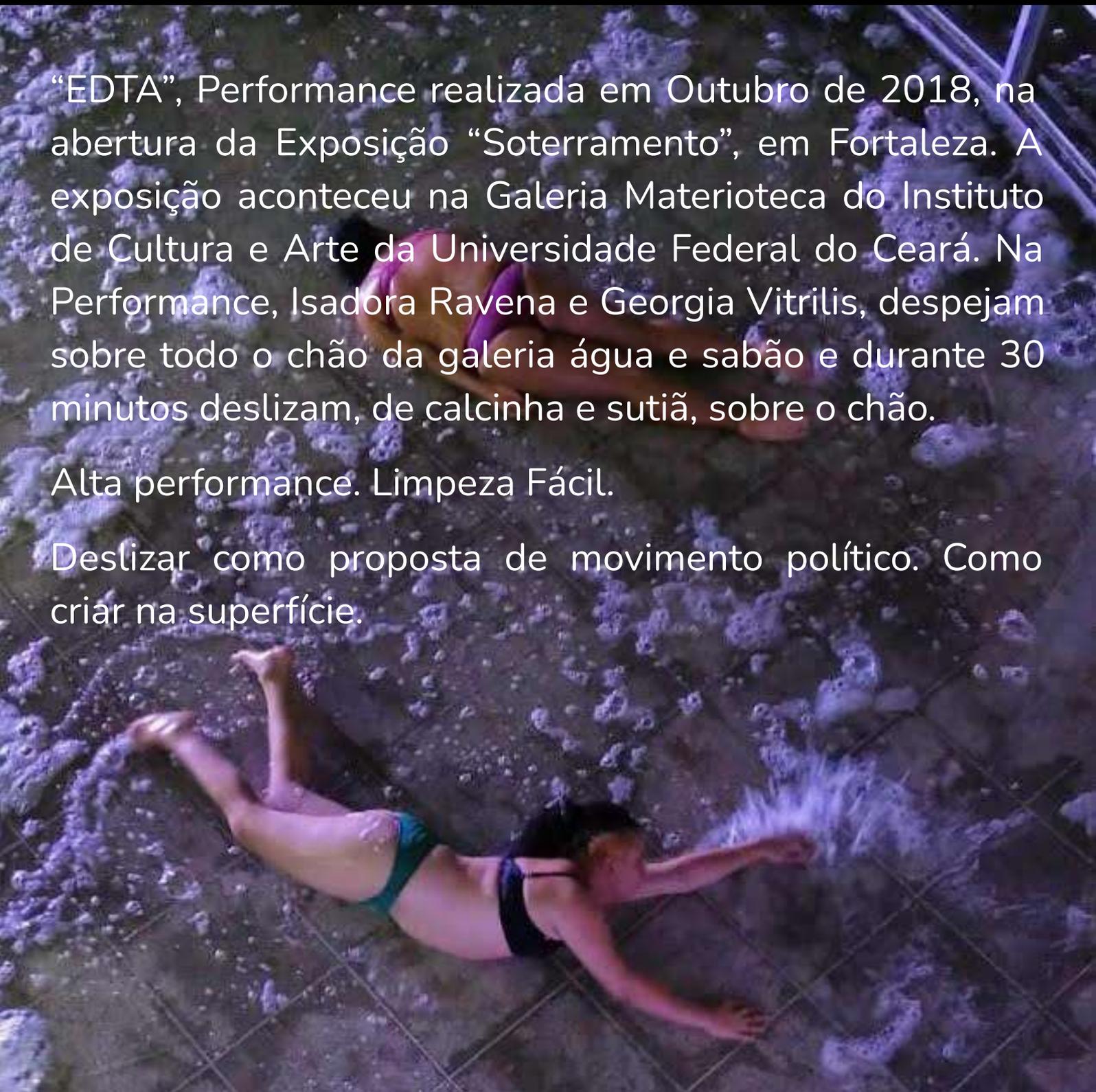
ethylenediaminetetraacetate (EDTA)

(2018) performance - performer-criadora

“EDTA”, Performance realizada em Outubro de 2018, na abertura da Exposição “Soterramento”, em Fortaleza. A exposição aconteceu na Galeria Materioteca do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará. Na Performance, Isadora Ravena e Georgia Vitrilis, despejam sobre todo o chão da galeria água e sabão e durante 30 minutos deslizam, de calcinha e sutiã, sobre o chão.

Alta performance. Limpeza Fácil.

Deslizar como proposta de movimento político. Como criar na superfície.



Travestis alimentam todo dia ao meio-dia (2018) performance e som - performer-criadora





Performance realizada em Agosto de 2018, na Multigaleria do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza. 11 performers jogam com manchetes de jornais que relatam assassinatos de travestis e transexuais no Ceará. Jogam com as manchetes e com os comentários de populares sobre as notícias. O jogo aqui é arrancar dessas manchetes termos chocantes e jogá-los em outro tempo, em outro espaço de significância, um jogo de ficção visionária. 11 performers e 11 personas que passeiam dentro da galeria, executando diferentes programas performáticos que se entrecruzam.

Essa obra foi contemplada pelo Edital 2018/2019 da Temporada de Arte Cearense do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.



FICHA TÉCNICA

Proposição: Isadora Ravena, Georgia Vitrilis, Sarah Nastroyanni e Júnior Meireles

Criação e Performance: Caironi, Georgia Vitrilis, Janine Aigle, Júnior Meireles, Larissa Olinda, Lucas Dilacerda, Lucas Pontes, Rayshinshuan, Isadora Ravena, Sarah Nastroyanni

Som: Georgia Vitrilis e Urutau.

Cerimônia de Posse

(2018) espetáculo - performer-criadora

Se me disser o que fará enquanto todos da sua geração, os melhores de nossa nação, saúdam a gravata nova do grande comandante, serei mais heróica que meu heroísmo e os trairei e ficarei aqui com você. Espetáculo Teatral realizado em Dezembro de 2018, no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (Fortaleza), com apoio do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Ceará. Esse processo teve como disparador para criação de ficção o filme italiano Pocilga, dirigido por Pier Paolo Pasolini, no final da década de 60, como uma crítica à sociedade do consumo, ao poder e a questão do “obedecer ou morrer”. Buscou-se a construção de figuras-personagens monstruosas como distorções do imaginário social de uma burguesia limpa, culturada e elegante.



Ficha Técnica

Proposição: Isadora Teixeira, Urutau e Georgia Vitrilis

Som: Urutau

Luz: Jupyra Carvalho

Figurino: Lucas Pontes

Maquiagem: Monstra

Visual: Lucas Dilacerda

Direção: Isadora Teixeira

Orientação: Maria Vitória



Elenco: Júnior Meireles, Jupyra Carvalho, Ella Monstra, Georgia Vitrilis, Janine Cunha, Maycon Oliveira, Aleffer Moraes, Rachel Oliveira, Lulu Intergaláctico e Abigail

Iluminação: Jupyra Carvalho

Som: Urutau Pinto

CERIMÔNIA DE POSSE

DIREÇÃO / ISADORA TEIXEIRA



4DEZ

20H

TU

Invisíveis

Conférence de Araque: quando eu for picada eu te daria

(2018) espetáculo - direção

Uma conferência que é chá, um processo que é casa. Tememos um novo ataque de escorpiões, os grandes modernos do mundo. Rousseau ainda nos deve explicações sobre o contrato social, nós ainda nos devemos alguma explicação? Já não temos lugar, nem fala, nem somos. A ameaça do inimigo brilha no escuro dos buracos da casa, no miolo do pau Brasil e na sagacidade do pau babão. Não queremos consenso, não queremos mais.





Elenco: Bianca Bigbug Ellen Goes Ribeiro, Handalo Felix,
Isadora Ravena, Sarah Nastroyanni.

Encenação: Georgia Vitralis

Orientação: Francis Wilker

Enter Text Here

Enter Text Here

Tamanco de Fogo

(2018)

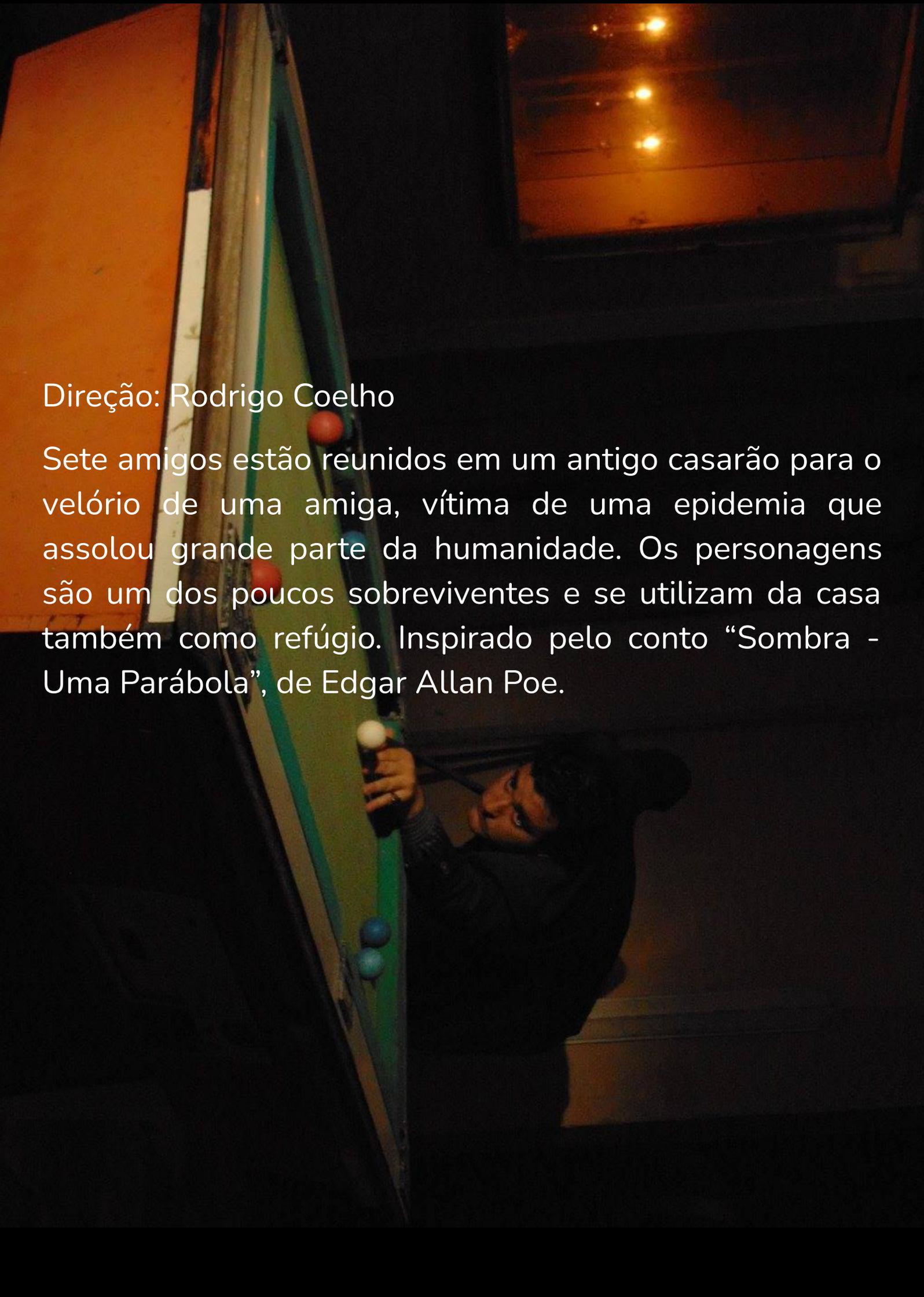
Videoclipe de Getúlio Abelha - atriz



Ao Vale das Sombras

(2017) filme - atriz



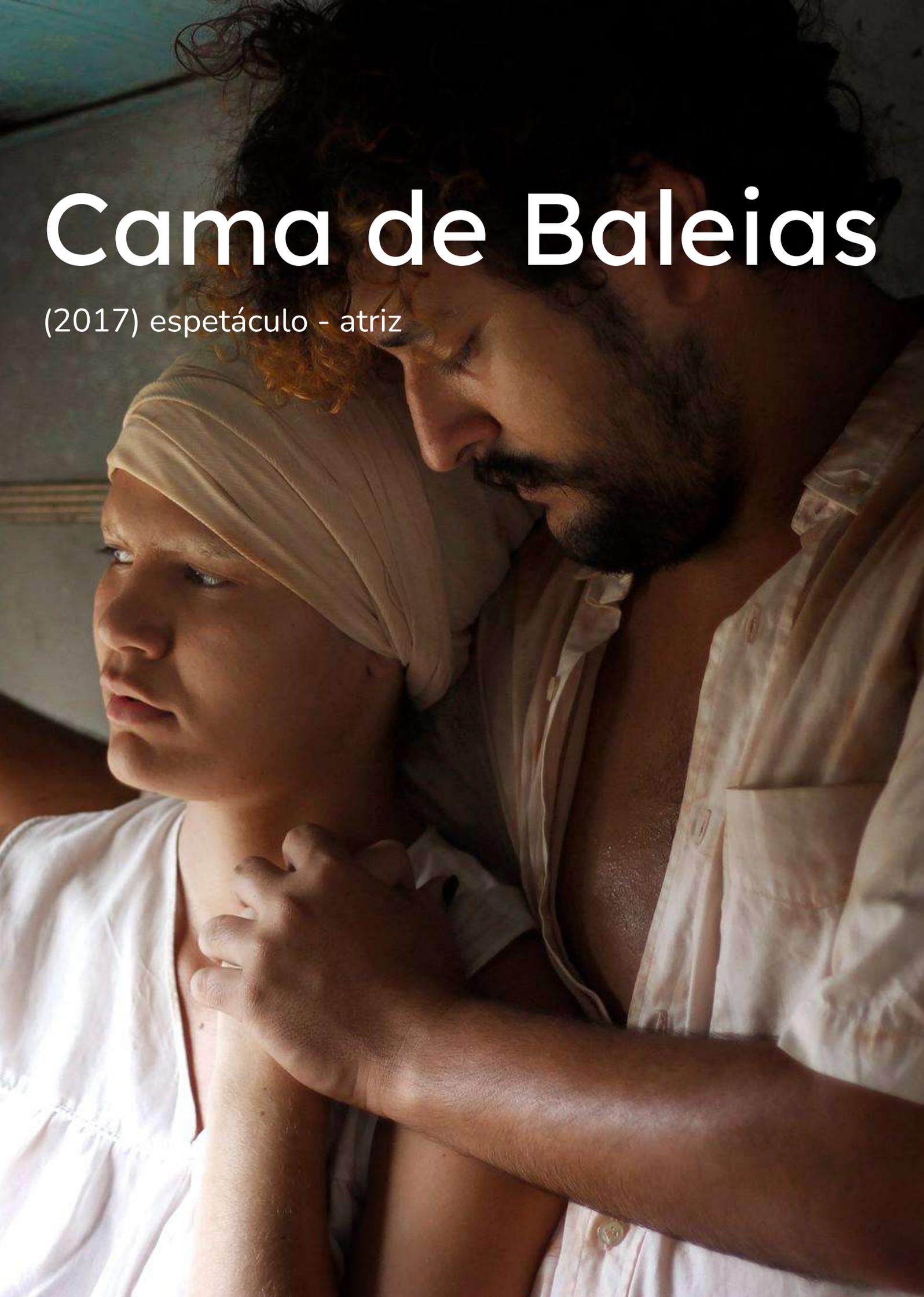
A man in a dark hoodie is leaning over a pool table in a dimly lit room. The pool table has a green felt top and several balls are visible on it. The background is dark with some warm, glowing lights visible through a window or opening. The text is overlaid on the left side of the image.

Direção: Rodrigo Coelho

Sete amigos estão reunidos em um antigo casarão para o velório de uma amiga, vítima de uma epidemia que assolou grande parte da humanidade. Os personagens são um dos poucos sobreviventes e se utilizam da casa também como refúgio. Inspirado pelo conto “Sombra - Uma Parábola”, de Edgar Allan Poe.

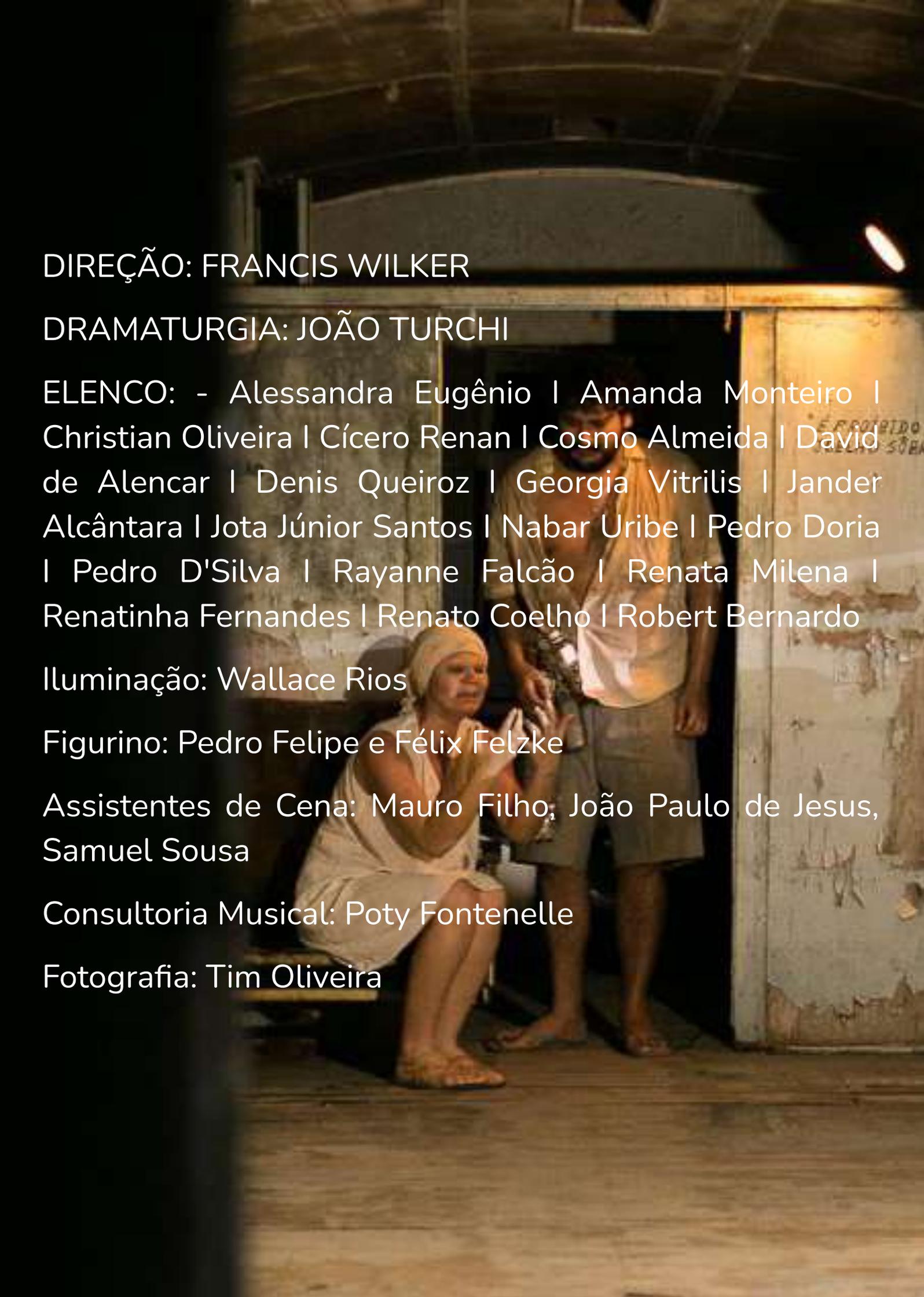
Cama de Baleias

(2017) espetáculo - atriz



A população de um pequeno vilarejo se vê as voltas com a subida inevitável de um mar que irá inundá-los, de forma definitiva. Em via de colisão, desejos pessoais e coletivos na luta pela sobrevivência. Identidades e busca de pertencimento dos moradores se movimentam numa trama que explora a voz do indivíduo e aquela de um corpo feito de muitos corpos que dão vida às cidades.





DIREÇÃO: FRANCIS WILKER

DRAMATURGIA: JOÃO TURCHI

ELENCO: - Alessandra Eugênio | Amanda Monteiro | Christian Oliveira | Cícero Renan | Cosmo Almeida | David de Alencar | Denis Queiroz | Georgia Vitritis | Jander Alcântara | Jota Júnior Santos | Nabar Uribe | Pedro Doria | Pedro D'Silva | Rayanne Falcão | Renata Milena | Renatinha Fernandes | Renato Coelho | Robert Bernardo

Iluminação: Wallace Rios

Figurino: Pedro Felipe e Félix Felzke

Assistentes de Cena: Mauro Filho, João Paulo de Jesus, Samuel Sousa

Consultoria Musical: Poty Fontenelle

Fotografia: Tim Oliveira

OS VIVOS

(2016) espetáculo - preformer criadora

Giramos rápido e ininterruptamente num carrossel de discursos sobre a desestabilização do planeta. Tomamos o corpo como experiência de pensamento acerca das possibilidades de continuarmos a construção do mundo, apesar da sua inerente destruição. Espetáculo do Laboratório de Criação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Dança da UFC, reflete sobre as convenções ocidentais em declínio e as tentativas de invenção e sobrevivência num espaço interminável.





Amanda Monteiro | Alessandra Eugênio | Bárbara Cabeça
| Dann Campos | Dayana Silva | Francesco Freire | Isabelly
Santana | Georgia Vitrilis | Jéssica Oliveira | Letícia
Vasconcelos | Levi Mota | Lídia dos Anjos | Lucas Girino |
Robert Bernardo | Talita Batista | Verônica Vilela

DIREÇÃO | Andreia Pires



Vitrola Nova e Ednardo

(2016)

No show de lançamento do DVD Duplo Ednardo 40 Anos de Canção, no Cine Teatro São Luiz



Recital Vitrola de Novembro

(2015) cantora



Cinemão

(2015) filme - atriz

Um refúgio para relações homoafetivas intermediadas pelo encontro, pelo olhar, pelo toque e pelo sexo. Um mosaico composto por pulsões de desejos e de odes ao corpo masculino.

Direção: Mozart Freire

Direção de arte: Suyane Albuquerque

Fotografia: Daniel Pustowka

Preparação de elenco: Hylnara Anne Vidal

Elenco: Rafael Gomes, Euzébio Zloccowik, Ronaldo Magalhães, Rhamon Matarazzo, Keven Rocha, Rafael Nog, Aurélio Lima, Felipe Cardoso, Georgia Vitrilis, Pedro Doria, Edson Minarete, Denis Tulio Facundo, Italo Valentim, Charles Odevan, Raul Antunes e Raphael Baldaya

Vitrola Jukebox - Novelas

(2013) espetáculo - atriz cantora



Experimento I

(2013 - TEATRO - atriz)





Cidade sem nome

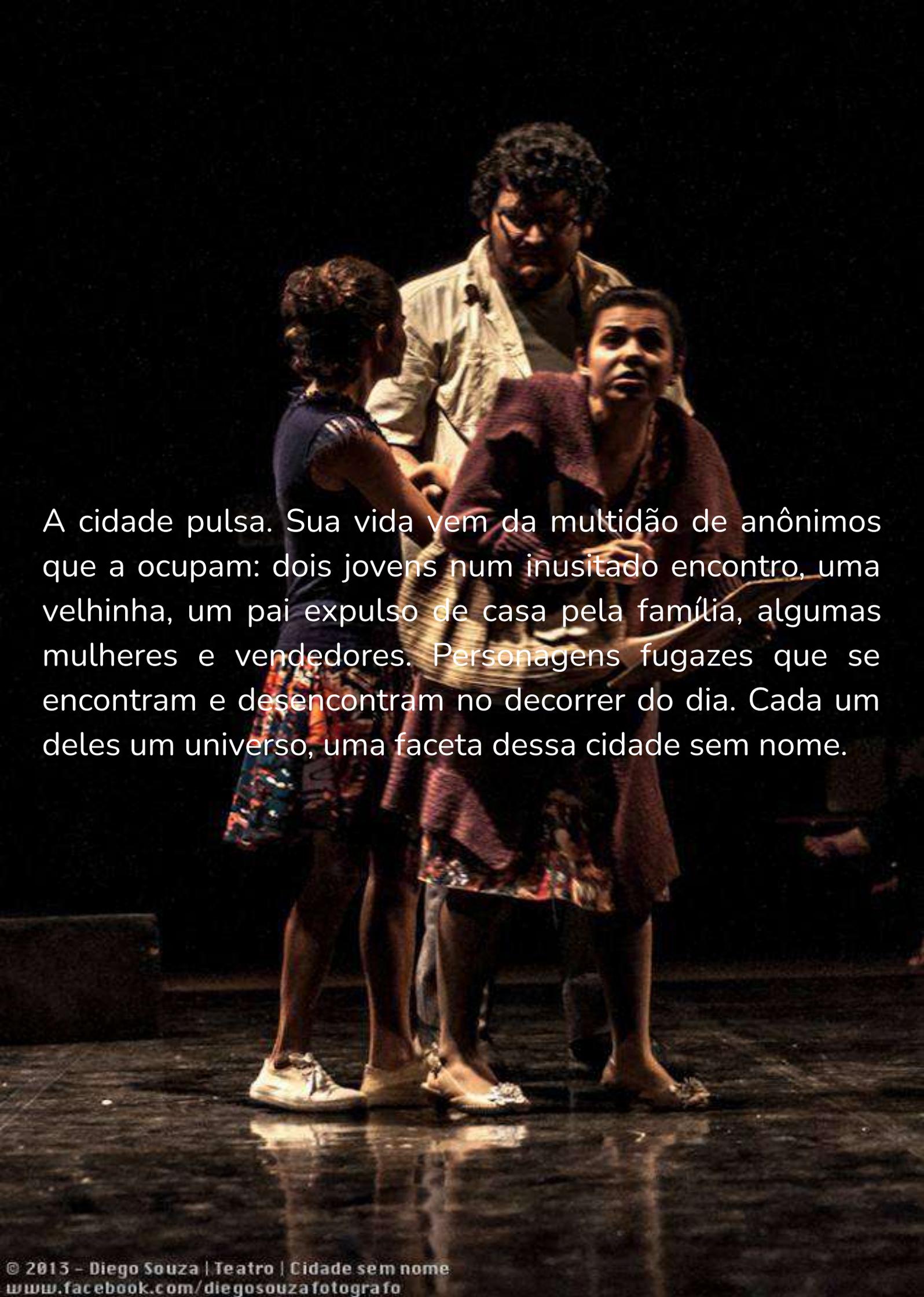
(2013 - TEATRO - atriz)

Direção: Paula Yemanjá

Texto: Rivolier Rodrigues

Produção: Lukas Nóbrega

Elenco: Carlos Elias, Daniel Feliix, Edivânia Marques, Elisângela Castro, Eriana Furtado, Georgia Vitrilis, Lidya dos Anjos, Karine Chaves, Lukas Nobrega, Mara Nívea, Magno Rodrigues, Marcos Andreoli, Patrício Ramonn, Raquel Ramires, Rivolier Rodrigues, Romilda Castro.



A cidade pulsa. Sua vida vem da multidão de anônimos que a ocupam: dois jovens num inusitado encontro, uma velhinha, um pai expulso de casa pela família, algumas mulheres e vendedores. Personagens fugazes que se encontram e desencontram no decorrer do dia. Cada um deles um universo, uma faceta dessa cidade sem nome.

Espetáculo de conclusão da turma da noite do Curso
Princípios Básicos de Teatro do Theatro José de Alencar

